

PREVENÇÃO E CONTROLE DAS VERMINOSES NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE MÉDICI – MA

*PREVENTION AND CONTROL OF VERMINOSES IN THE RURAL AREA OF THE
MUNICIPALITY OF PRESIDENT MÉDICI - MA*

Larissa Nascimento Santos¹

Alanna Carla Farias Couto²

¹Médica do Programa Mais Médicos no município de Presidente Médici – MA.

²Médica da Estratégia Saúde da Família no município de Graça – CE.

RESUMO

Introdução: Após análise situacional de saúde, verificou-se elevado índice de verminoses nos pacientes atendidos pela ESF da zona rural do município de Presidente Médici - MA. Objetivo: reduzir a incidência e prevalência de casos de verminoses na população da zona rural do referido município. Metodologia: Realizou-se revisão de literatura através de pesquisa em buscadores e bancos de dados, com posterior elaboração de um plano operativo e determinação de maneiras de controle das estratégias indicadas. Conclusão: A problemática abordada neste estudo possibilitou a compreensão e a valorização com a devida importância da situação da alta prevalência e incidência de verminoses na zona rural do município, e relevância das ações educativas e preventivas no controle das mesmas.

Descritores: helmintíases; parasitoses intestinais; ações educativas.

ABSTRACT

Introduction: After situational health analysis, there was a high rate of worms in patients treated by the ESF in the rural area of Presidente Médici - MA. Objective: reduce the incidence and prevalence of cases of worms in the population of the rural area of that municipality. Methodology: Literature review was carried out through research in search engines and databases, with subsequent elaboration of an operating plan and determination of ways to control the indicated strategies. Conclusion: The problem addressed in this study enabled the understanding and appreciation with the due importance of the situation of the high prevalence and incidence of worms in the rural area of the municipality, the importance of educational and preventive actions in their control.

Descriptors: helminthiases, intestinal parasites; educational actions.

1. INTRODUÇÃO

O município de Presidente Médici, localizado a oeste do estado do Maranhão, com área de 437 km², contava com 6.374 habitantes segundo dados do último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e população estimada de 7.070 habitantes em 2020. A densidade demográfica era de 14,56 hab./km², sendo que 61,2% (3.904 habitantes) da população residia na zona urbana e 38,8% (2470 habitantes) na zona rural.

A cidade não conta com serviço hospitalar, assim que toda a assistência de saúde se estabelece por meio do SUS e da atenção básica. O município conta com duas macros áreas: Estratégia de Saúde da família (ESF) Sede e ESF zona rural, este último atende a duas grandes comunidades e 18 vilas. De acordo com dados do Ministério da saúde – DAB/2016, o município apresenta um percentual de população coberta de 100%, 3 equipes de ESF, 19 agentes comunitários de saúde, 1 NASF e 4 Unidades Básicas de Saúde (UBS) em funcionamento.

Na zona rural o saneamento básico é precário, não há coleta de lixo, não há tratamento de resíduos e dejetos e um considerado nível de baixa escolaridade, todos fatores que influenciam no alto índice de verminoses, constatado nas consultas nos postos de saúde e visitas domiciliares.

As parasitoses intestinais são doenças que representam um problema de saúde mundial, por acometer qualquer indivíduo e ser de difícil controle, principalmente nas regiões com maior deficiência no sistema sanitário e em populações com nível socioeconômico mais baixo ¹. De acordo com a Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, as verminoses constituem a doença mais comum do mundo, abrangendo cerca de 25% da população mundial.

Ainda segundo dados de 2017 da Organização Mundial de Saúde, são infectadas mais de 3,5 bilhões de pessoas por parasitos em todo mundo; um quarto da população mundial sofre com ascaridíase, ancilostomose ou tricuriase, apresentando, portanto, alta incidência e prevalência em todo o mundo, e afetando

principalmente a crianças - relacionando-se a déficit no desenvolvimento físico/cognitivo e desnutrição ².

Após realizar o diagnóstico de saúde da população da zona rural do município de Presidente Médici, a equipe de saúde verificou a alta prevalência de pacientes apresentando infecções parasitárias intestinais e o aumento da incidência da mesma doença após o início da pandemia, associados a maior dificuldade de melhoria no saneamento básico, diminuição do poder aquisitivo e diminuição das ações educativas e de controle pela equipe de saúde que este período impôs a toda a comunidade.

Alguns problemas identificados e que facilitam a propagação das verminoses foram:

- Ausência de saneamento básico: falta de esgotamento sanitário e acondicionamento impróprio do lixo;
- Ausência de água tratada: uso de água proveniente de poços ou nascentes de rio, açudes, com alta probabilidade de contaminação;
- Baixa escolaridade e o analfabetismo funcional dos pacientes envolvidos, o que dificulta a incorporação de hábitos de higiene que evitem o contágio, e o entendimento das orientações dadas pela equipe de saúde.

O controle destas doenças se realiza de forma eficaz principalmente através de ações preventivas e educação em saúde, orientando hábitos de higiene adequados, limpeza e armazenagem adequadas dos alimentos, além do investimento em saneamento básico e tratamento da água a ser consumida, além do tratamento medicamentoso das mesmas ³.

Portanto a partir do conhecimento destes fatores e considerando-se a importância, urgência e capacidade de enfrentamento, com melhoria dos problemas identificados por meio de ações de prevenção e promoção em saúde, este projeto de intervenção visa propor uma frente de atuação que controle a prevalência das parasitoses intestinais nos usuários das unidades de saúde da zona rural de Presidente Médici, através da oferta de orientações adequadas (por meio de palestras, material informativo escrito) que incentivem a adoção de hábitos de higiene, lavagem de mãos antes e após as refeições e após a utilização do banheiro,

limpeza e correta armazenagem e cozimento dos alimentos e orientar o consumo de água filtrada ou fervida. Outra ação importante é ofertar o tratamento medicamentoso aos pacientes já contaminados.

O objetivo geral deste trabalho é: reduzir a incidência e prevalência de casos de verminoses na população da zona rural do município de Presidente Médici – MA. Os objetivos específicos são: realizar capacitações das Equipes de Saúde da Família para orientar e aprimorar o atendimento nas UBS's dos indivíduos infectados, favorecendo o controle das verminoses; implantar ações educativas que tratem sobre medidas de higiene e de prevenção às verminoses nas escolas e na própria UBS, através de palestras e rodas de conversa; Informar a população através de folders explicativos e cartazes sobre a importância da água tratada, modificar estilo de vida e hábitos de higiene; estimular nas equipes, principalmente agentes comunitários de saúde, a identificação e busca ativa dos possíveis casos de verminose na comunidade e disseminação de informação quanto a prevenção.

2. REVISÃO DE LITERATURA

As enteroparasitoses ou parasitoses intestinais, decorrentes da infecção por protozoários e/ou helmintos, representam um grave problema de saúde pública particularmente nos países subdesenvolvidos onde se apresentam bastante disseminadas e com alta prevalência, e são principalmente decorrentes das más condições e baixa qualidade de vida da população mais carente³.

As condições ambientais associadas aos fatores predisponentes (idade, estado nutricional, fatores genéticos, culturais, comportamentais e profissionais) irão favorecer e definir a ocorrência de infecção e doença⁴.

A transmissão dos parasitas está diretamente ligada às condições de vida da população, como: condições de moradia, hábitos alimentares, falta de hábitos de higiene, fatores culturais, ambientais, como também a ausência do tratamento da água e do esgoto, coleta e destino adequado ao lixo e educação sanitária⁵.

Estudos realizados na Argentina e Colômbia, também retrataram que o elevado número de casos em escolares infectados pelas enteroparasitoses estão intimamente interligados a pobreza, falta de saneamento básico, déficit no acesso à atenção integral em saúde, baixo nível de instrução das mães e péssimos hábitos de higiene^{6,7}.

Algumas das comorbidades que podem ocorrer em decorrência das infecções por parasitas intestinais são: desnutrição, anemia, diminuição no crescimento, retardo cognitivo, irritabilidade, aumento de suscetibilidade a outras infecções e complicações agudas⁸.

Para comprovação por meio de exames laboratoriais, a observação ao microscópio de diferentes preparados de fezes permite a detecção de ovos, quistos ou trofozoítos⁹.

As enteroparasitoses podem ser evitadas pelo uso de instalações sanitárias adequadas, consumo de água tratada, alimentos bem lavados, manutenção de hábitos básicos de higiene, entre outros⁹.

A Educação em Saúde no controle das parasitoses intestinais tem se mostrado uma estratégia com baixo custo capaz de atingir resultados significativos e duradouros. Este tipo de intervenção é recomendado tanto em populações com endemicidade alta ou baixa. As práticas educativas se mostram tão eficazes quanto o saneamento básico, sendo superiores ao tratamento em massa a longo prazo⁴.

Portanto as estratégias de Educação em Saúde servem de aprimoramento e melhoria no conhecimento da população, no entanto, a prática destas atividades precisa ser constante e deve-se trabalhar com todo um contexto multifatorial, englobando a participação da comunidade, educadores e profissionais da saúde. Além disso, o poder público também tem sua parcela de contribuição, ao levar melhorias para população, como saneamento, água potável e coleta de lixo¹⁰.

3. METODOLOGIA

Este estudo desenvolveu-se em três momentos: diagnóstico situacional de saúde, revisão de literatura sobre o tema e elaboração de um plano operativo com o intuito de transformar a problemática encontrada.

Ao realizar-se a análise situacional de saúde, a equipe da ESF zona rural, verificou o alto índice de pacientes apresentando algum tipo de verminose nas comunidades assistidas, através de exames parasitológicos de fezes e sintomatologia característica relatada pelos pacientes acometidos.

Após a definição do objeto de intervenção foi realizada uma revisão de literatura sobre as parasitoses intestinais, através de busca à base de dados no

portal de pesquisa da BVS do Ministério da saúde. Outros dados importantes utilizados foram disponibilizados pela secretaria municipal de saúde de Presidente Médici.

Em sequência foi criado um plano operativo, traçando as metas/prazos, as ações/estratégias de acordo com os objetivos da proposta de intervenção.

4. RESULTADOS – PLANO OPERATIVO

Quadro 1. PLANO OPERATIVO

Situação problema	OBJETIVOS	METAS/PRAZOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS
ALTO ÍNDICE DE VERMINOSES	Realizar capacitações das ESF para orientar e aprimorar o atendimento nas UBS's dos indivíduos infectados	Promover encontros entre as equipes de saúde da família/1 mês	Realização de reuniões e treinamento entre os membros das equipes de saúde, com o objetivo de capacitação e atualização, para melhoria do atendimento a estes pacientes; 1 reunião por semana, durante duas semanas	Coordenação de atenção básica + Médica + Enfermeiras
	Implantar ações educativas que tratem sobre medidas de higiene e de prevenção às verminoses	Promover encontros com a comunidade para estabelecer ações educativas em saúde/3meses	Realização de palestras e rodas de conversa com a comunidade, nas escolas e na própria UBS	Médica + Enfermeiras
	Informar a população através de folders explicativos e cartazes sobre a importância da prevenção às verminoses	Oferecer informação a população sobre hábitos de higiene e estilo de vida na prevenção das verminoses/3meses	Criação e distribuição de folders explicativos para serem entregues à comunidade e cartazes para serem afixados nas escolas e UBS's; Informação sobre hábitos de higiene, lavagem de mãos, correto manuseio dos alimentos, tratamento da água e de dejetos.	Setor de digitação da secretaria de saúde + Médica + Enfermeiras + ACS's

<p>Estimular nas equipes (principalmente ACS's) a identificação e busca ativa dos possíveis casos de verminose na comunidade e disseminação de informação quanto a prevenção.</p>	<p>Incentivar as equipes de saúde a realizarem busca ativa e identificar casos de portadores de verminoses/6 meses</p>	<p>Realizar reuniões com as equipes de saúde, orientando a busca ativas de casos de verminoses;</p> <p>Realizar busca ativa;</p> <p>Informar a população em seus domicílios.</p>	<p>Médica + Enfermeira + ACS's</p>
---	--	--	--

Considerando que as verminoses têm sua incidência e prevalência aumentadas em meios onde a população desconhece sobre a importância da manutenção dos hábitos de higiene, correto tratamento de dejetos e do lixo, e correta utilização da água e alimentos, e que estas medidas são eficazmente corrigíveis e incentivadas através de ações educativas, esta proposta de intervenção tem caráter educativo e informativo com maior enfoque em transformar os hábitos de vida nessas comunidades e prevenir novos casos de infecção por parasitas intestinais, evitar suas complicações e melhorar a qualidade de vida dos usuários assistidos pela ESF.

O presente trabalho deverá contar com todos os membros da equipe de saúde, principalmente médica, enfermeira e ACS's, para desenvolver e exercer as atividades educativas entre a população da zona rural do município. Durante a intervenção será realizado o seguimento contínuo, com a análise semanal do cronograma e atividades desenvolvidas, além da análise mensal dos pacientes que comprovadamente apresentaram diagnóstico de infecção por parasitoses intestinais e de suas famílias para o controle da disseminação.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A problemática abordada neste estudo possibilitou a compreensão e a valorização com a devida importância da situação da alta prevalência e incidência de verminoses na zona rural do município, os fatores facilitadores e a educação como importante componente das ações preventivas e de controle das parasitoses intestinais.

Espera-se com esse trabalho, informar a comunidade, melhorar hábitos de higiene e melhorar a qualidade de vida dos usuários da atenção básica. Para isso faz-se necessário envolver toda a equipe de saúde e realizar controles das metas, ações e estratégias previstas, além de novos trabalhos que tratem da mesma temática.

6. REFERÊNCIAS

¹SANTOS, P. H. S. et al. **Prevalência de parasitoses intestinais e fatores associados em idosos**. Rio de Janeiro. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol, v. 20, n. 2, p. 244-254, 2017.

²MAIA, C. V. A.; HASSUM, I. C. **Parasitoses intestinais e aspectos socio sanitários no nordeste brasileiro no século XXI: Uma Revisão da Literatura**. Hygeia, v. 12, n. 23, p. 20-30, Dez. 2016.

³BUSATO, M. A. et al. **Parasitoses intestinais: o que a comunidade sabe sobre este tema?**. Rio de Janeiro. Rev Bras Med Fam Comunidade, v.10, n. 34, p. 1- 6, Jan- Mar. 2015.

⁴TEIXEIRA, P. A. **Conhecimentos sobre parasitoses intestinais como estratégia para subsidiar ferramentas de educação em saúde**. 2016. 81f. Dissertação (Mestrado) – Instituto Oswaldo Cruz, Pós Graduação em Medicina Tropical, Rio de Janeiro. 2016.

⁵CHIEFFI, P.P. **Parasitoses e alterações comportamentais**. Arq Med Hosp Fac Cienc Med Santa Casa São Paulo. 60, p. 76-84, 2015.

⁶NAVONE GT, ZONTA ML, COCIANCIC P, GARRAZA M, GAMBOA MI, GIAMBELLUCA LA, ET AL. **Estudio transversal de las parasitosis intestinales en poblaciones infantiles de Argentina**. Rev. Panam Salud Publica. 2017; 41(24): 2-8

⁷LUCERO GARZÓN T, ÁLVAREZ - -MOTTA LA, CHICUE-LÓPEZ JF, LÓPEZ-ZAPATA D, MENDOZA-BERGAÑO CA. **Parasitosis intestinal y factores de riesgo en niños de los asentamientos subnormales, Florencia-Caquetá, Colômbia**. Rev. Fac. Nac. Salud Pública. 2015; 33(2): 171-80. Disponível em: <http://doi.org/10.17533/udea.rfnsp.v33n2a04>

⁸BEZERRA, A. S.; CARDOSO, V.V.B.P.; BARBOSA, V.S.A. **Estado Nutricional, anemia e parasitoses intestinais em gestantes de um município do Curimataú Paraibano.** Rev. APS, v. 21, n.3, p.399 – 407, jul/set. 2018.

⁹OLIVEIRA, E. S. L.; SILVA, J. S. **Índice de parasitoses intestinais nas zonas urbana e rural do município de caputira – estado de Minas Gerais.** Manhuaçu. Pensar Acadêmico, v. 14, n. 2, p. 143-152, 2016.

¹⁰BRAGAGNOLLO GR, GODOY PCGT, SANTOS TS, RIBEIRO VS, MORERO JAP, FERREIRA BR. **Intervenção educacional sobre enteroparasitoses: um estudo quase experimental.** Rev Cuid. 2018; 9(1): 2030-44. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.v9i1.486>